

Apresentação

É com grande satisfação que lançamos o volume 2 da **Opará**. Depois de muitas submissões e de um laborioso esforço da equipe de seleção, revisão e editoração, apresentamos a todos os interessados o resultado deste trabalho sob a forma de uma compilação de artigos. As contribuições são diversas, como no primeiro volume, versando sobre variadas temáticas: literatura negra, letramento e alfabetização, ensino e aprendizagem, formação docente, economia solidária, movimentos sociais e religiosidade, sociologia/antropologia rural e urbana etc.

Assim, escrevendo sobre o poeta Cruz e Souza, os autores Arlete Miranda Amancio, Joanna Souza de Miranda e Kárpio Márcio de Siqueira, em trabalho intitulado **Cruz e Souza: o negro como sujeito encurralado – um diálogo de resistência em ‘emparedado’**, propõem uma análise de parte da obra desse poeta, procurando elucidar suas concepções e discursos de resistência e autoafirmação dos afro-brasileiros.

Analisando uma canção de MV BILL, o artigo de autoria de Maria Adaljiza Xavier Santos, Rodrigo Reis Carvalho e Kárpio Márcio de Siqueira, **Resistência negra em A voz do Excluído de MV Bill: o hip hop na cultura brasileira**, procura mostrar, a partir de um esboço sobre a difusão do negro no espaço social brasileiro, que os discursos presentes nos raps brasileiros estão associados a questões históricas e sociais.

Em seguida, apresentamos neste volume também uma contribuição de Sérgio Gonçalves Ramalho, intitulado **Alfabetização e letramento: (re)descobrimos conceitos**, que tem a intenção de tecer breves considerações, a partir da discussão dos conceitos de alfabetização e letramento, sobre a importância destes para o ensino-aprendizagem.

Somam-se também os artigos de Natalina Assis de Carvalho, **Narrativas de professores rurais: trajetórias e fazer pedagógico no município de Baixa Grande Bahia**, e de Edilma Cavalcante Santos Menezes e Clécia Simone Gonçalves Rosa Pacheco, intitulado **A arte de educar as crianças do povo Entre Serras Pankararu: uma discussão no ensino e aprendizagem**. Aquele, como recorte de pesquisa, apresenta uma discussão sobre a profissão docente em espaços rurais, destacando a questão da formação de professores e suas práticas pedagógicas; o segundo, a partir de uma investigação de cunho exploratório e qualitativo sobre o povo Entre Serras Pankararu, tem como objetivo apresentar o modo de ensinar e aprender das crianças indígenas, a importância dos conhecimentos tradicionais e o reconhecimento identitário associado a estes.

O artigo **Do singular ao plural: indicadores de sustentabilidade na economia solidária**, da autoria de Vinícius Gonçalves dos Santos, João Matos Filho, Marília Medeiros de Araujo, Débora Chaves Meirelles e José Aldenir da Silva, a partir de uma análise bibliográfica, procura propor parâmetros de compreensão da dinâmica da sustentabilidade na economia solidária.

No âmbito das discussões realizadas pela Sociologia/Antropologia rural e urbana, apresentamos os artigos de Márcio Nicory Costa Souza, **Nos rastros para pensar a cidade: de metáforas à reflexão sobre a condição urbana**, e o de autoria de Floriza Maria Sena Fernandes, **Memória, fé e movimentos sociais em Canudos**. O primeiro tece considerações sobre a cidade e o urbano, a partir de análise da obra de João do Rio, “A alma encantadora das ruas”, e de um aporte teórico sobre as urbanidades. O segundo apresenta uma breve análise do catolicismo

popular vivenciado em Canudos, antes e depois da experiência de Belo Monte de Antônio Conselheiro na segunda metade do século XIX.

Na interface da História e da Sociologia do trabalho, completa esta discussão sobre as experiências no/do urbano, discutindo a categoria “vendedor ambulante”, o trabalho de Pablo Mateus dos Santos Jacinto e Carla Liane do Nascimento dos Santos, **Contribuição histórica para a representação social da categoria dos vendedores ambulantes pela população de Salvador.**

Encerram este volume os trabalhos de Geórgia de Castro Machado Ferreira, **Uma abordagem do rastafarismo nos moldes da psicologia social**, e o de Joelma Boaventura da Silva Bomfim, **Casamento realizado em terreiro de Candomblé**. Aquele tem como objetivo uma análise sobre movimento urdido nas favelas de Kingston, Jamaica, o rastafarismo, a partir dos discursos veiculados nas letras de Reggae; o segundo, procura discutir o reconhecimento dos efeitos civis do casamento realizado em cerimônias de Umbanda e Candomblé.

Neste volume, renovamos os votos de boas leituras, reiterando o quanto estes artigos refletem diversidade e o quanto esta diversidade se amalgama nos esforços do trabalho coletivo aqui materializado.

Comitê Editorial.